



Data 27/06/2019 15:58:38
Setor de Origem LJ - LJ-DEPEX

Tipo Ensino: Projeto de Ensino
Assunto Submissão de Projeto de Ensino Geopolítica, Relações Internacionais e inserção estratégica – UFRGS/MUNDI2019.

Interessados
Claudia Redecker Schwabe, Evandro Fernandes, Malcus Cassiano Kuhn, Rodrigo Nascimento da Silva

Situação
Em trâmite

Trâmites

- 03/07/2019 15:59
Recebido por: IF-PROEN: Magno Souza Grillo
- 03/07/2019 15:06
Enviado por: IF-DIRPEI: Veridiana Krolow Bosenbecker
- 03/07/2019 15:05
Recebido por: IF-DIRPEI: Veridiana Krolow Bosenbecker
- 28/06/2019 15:13
Enviado por: IF-PROEN: Magno Souza Grillo
- 28/06/2019 15:03
Recebido por: IF-PROEN: Magno Souza Grillo
- 27/06/2019 16:01
Enviado por: LJ-DEPEX: Evandro Fernandes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°: PJE 13/2019 - LJ-DEPEX/LJ-DIRGER/IF-REIT/IFSULRG

CAMPUS:

I. IDENTIFICAÇÃO

a. **Título do Projeto:**

Geopolítica, Relações Internacionais e inserção estratégica – UFRGS/MUNDI2019.

b. **Resumo do Projeto:**

As complexas relações políticas, econômicas, sociais e culturais são extremamente complexas e impactadas pelo desenvolvimento das novas tecnologias. O projeto *Geopolítica, Relações Internacionais e inserção estratégica* - UFRGS/MUNDI2019 objetiva analisar e interpretar o desenvolvimento das políticas de Estado e das estruturas do mercado; seus atores internacionais, conflitos e tendências na busca do fortalecimento do poder político e econômico nacional. O projeto analisa expectativas de mudanças, alterações políticas e econômicas do contexto social brasileiro e mundial que impactem no futuro das relações entre o Brasil, os Estados Nacionais e, conseqüentemente, na vida de seus cidadãos.

c. **Caracterização do Projeto:**

O projeto de ensino *Geopolítica, Relações Internacionais e inserção estratégica* - UFRGS/MUNDI2019 é um instrumento de ensino e aprendizagem de temas relacionados às áreas de relações internacionais, direito, economia, meio ambiente, história, geografia, sociologia, ciência política e jornalismo. Através de discussões sobre tópicos importantes para o Brasil, os Estados Nacionais e a atualidade mundial, o projeto reúne alunos interessados não somente na ampliação dos instrumentais de análise da realidade política, social, econômica e cultural, mas na experiência de uma simulação. Através de discussões de problemáticas contemporâneas pontuais relativas à configuração do mundo sócio-histórico no qual vivemos, busca-se desenvolver uma postura de questionamento e engajamento na transformação da realidade nacional, mundial e na construção de novos caminhos para a humanidade. O projeto quer ser um espaço de debate e interação entre aqueles que amanhã serão responsáveis por pensar e governar o Brasil e o mundo, que necessitam acreditar que terão o poder de mudá-los, pois a realidade não é algo imutável e, cada pessoa, é um sujeito histórico que tem a capacidade para colaborar na transformação do país e do mundo, ou, pelo menos, em parte deles.

Além disso, o mundo do trabalho busca profissionais capazes de analisar a conjuntura nacional e internacional para expandir suas relações com outros países. O projeto de ensino *Geopolítica, Relações Internacionais e inserção estratégica* - UFRGS/MUNDI2019 é generalista, envolvendo diversos conteúdos; entretanto, esta característica não é um ponto negativo. Pelo contrário, torna os estudantes multifuncionais, capazes de atuar em diversas áreas. Num primeiro momento o projeto foca mais na teoria. Dentre os principais temas estão ciência política, direito e economia. Mas também há espaço para sociologia, geografia, filosofia e história. Será comum haver leituras para cada encontro, mas os conteúdos e as problemáticas abordadas são aproveitados nas demais disciplinas dos cursos integrados de Automação Industrial e Administração.

As temáticas abordadas requerem apresentações e discussões entre os alunos, tornando comuns

as simulações de negociações políticas e estudos de caso. Pretende-se realizar exercícios em que os alunos "adotam" um país, tendo de apropriar-se de sua realidade sócio-histórica e contemporânea, tendo de analisá-las e defendê-lo perante os colegas, exercitando, assim, seus conhecimentos sobre economia, história, direito, economia e política externas, além de aspectos sociais e culturais.

As novas tecnologias conectaram os seres humanos, possibilitaram o acesso a uma ampla gama de informações acerca do mundo, dos países, e despertaram nos jovens uma predileção por estudar em outros países. A disputa por bolsas e estágios no exterior tende a ser acirrada e, não raro, multinacionais têm estudantes multifuncionais com uma visão global mais ampla como alvo. O intercâmbio, a possibilidade de uma carreira acadêmica ou profissional no exterior é uma das oportunidades que mais atrai os jovens que necessitam estar preparados para as distintas realidades com as quais irão se defrontar. Da mesma forma, a inserção estratégica do Brasil à nível internacional, seja do ponto de vista político, econômico, social, cultural e tecnológico, exige que os estudantes do IFSul estejam mais bem preparados para corresponder aos enormes desafios que o futuro cenário mundial nos reserva.

Classificação e Carga Horária Total:			
<input checked="" type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Outro (Especificar). _____
<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra <input type="checkbox"/> Ciências Biológicas <input type="checkbox"/> Engenharias <input type="checkbox"/> Ciências da Saúde <input type="checkbox"/> Ciências Agrárias <input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Ciências Humanas <input type="checkbox"/> Lingüística, Letras e Artes <input type="checkbox"/> Outros			
Carga horária total do projeto: 60 horas			

d. **Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:**

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):
<p>O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não.</p> <p>Qual(is)? História, Filosofia, Geografia e Sociologia.</p>
<p>O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim. <input checked="" type="checkbox"/> Não.</p> <p>Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?</p>
Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

() Sim. (X) Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

(Exemplos: PIBID, e-Tec Idiomas e etc).

e. **Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:**

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Evandro Fernandes
Lotação: Câmpus Lajeado
SIAPE: 2237207
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: História
Formação Acadêmica: Graduação: Bacharelado em Teologia Luterana e Licenciatura em História Especialização: Mestrado: História Doutorado: História
Contato: Telefone campus: 51-37107900 Telefone celular: 51-981821004 E-mail: evandrofernandes@ifsul.edu.br

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros

Nome	Função	CH prevista
Evandro Fernandes	Coordenador	60 horas

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

A **Geopolítica** é um conjunto de estratégias adotadas pelo Estado para administrar seu território, e anexar a geografia cotidiana com a história. A Geopolítica é um campo de conhecimento multidisciplinar que não se identifica com uma única disciplina, mas se utiliza principalmente da Teoria Política e da Geografia ligadas às Ciências Humanas e Ciências Sociais aplicadas. A **Geopolítica** aliada às **Relações Internacionais** visam ao estudo sistemático das relações políticas, econômicas, sociais e culturais entre diferentes países, cujos reflexos transcendam as fronteiras de um Estado e empresas, e tenham como locus o Sistema Internacional. Já a **estratégia** (do grego, *strategos*) - tem significado predominantemente militar e esteve diretamente vinculada aos problemas dos conflitos armados. Na era da globalização, das novas tecnologias de comunicação, tecnologias energéticas e nucleares e de automação industrial, que aperfeiçoaram e ampliaram a possibilidade de conflitos armados e sociais internos e externos dos países, sofisticou-se enormemente o conceito de estratégia.

Em anos recentes, o armamentismo, o desenvolvimento econômico acelerado, a destruição do meio ambiente, a superpopulação, o aumento dos conflitos sociais, dos riscos de destruição da natureza e extinção da humanidade assumiram proporções verdadeiramente dramáticas. Por outro lado, esta mesma globalização e revolução tecnológicas, aliada a difusão mundial da ideia de desenvolvimento sustentável, a atuação de ONGs (Organizações Não Governamentais), igrejas, dos movimentos sociais, partidos, sindicatos, instituições de ensino, de pesquisa, empresas de comunicação e com responsabilidade socioambiental estimularam a expectativa de que os países e suas respectivas sociedades e grupos sociais podem, por meio de ações deliberadas, alterar o **status quo** e os seus destinos, criando algum dinamismo interno e externo que contemple as aspirações de mudança. Fala-se, hoje, em estratégias industriais, mercadológicas, estratégias para superação das desigualdades sociais e regionais etc. Tanto os governos quanto as variadas instituições sociais e privadas formulam estratégias gerais ou setoriais, que vão muito além do plano puramente militar ou de segurança. O objetivo comum das assim chamadas “forças sociais” é a seleção de meios e recursos diversificados com vistas à consecução de um objetivo fixo, que normalmente é de longo prazo e de grande impacto.

No plano nacional, a moderna concepção estratégica procura articular os recursos materiais, naturais e intelectuais existentes no Estado e na sociedade para a realização de um projeto nacional. A concepção de um projeto nacional é, atualmente, muito importante, tendo em vista os equívocos que cercam, neste momento, o tema do futuro da soberania. Dois aspectos, contemporaneamente, devem ser levados em consideração e são essenciais: o da participação de todos nos processos decisórios a partir da **Democracia**, e o da prioridade para as necessidades do **desenvolvimento sustentável** imposto pela realidade sócio-econômica do Brasil e do mundo. Esse projeto nacional somente emergirá num país democrático e através de um processo coletivo de reflexão, do qual participam o Governo e as forças sociais e políticas da nação. Num país em desenvolvimento como o Brasil, com suas especificidades e vicissitudes que todos conhecemos, este projeto só pode ser concebido em termos de um esforço deliberado para a superação do subdesenvolvimento e da criação de condições de bem-estar para toda a população.

III. JUSTIFICATIVA

A globalização, os avanços tecnológicos e as mudanças decorrentes do mundo do trabalho

exigem, atualmente, profissionais capazes de atuar num grande leque de atividades que tenham relação com a política e economia internacionais. No Brasil, a globalização mergulhou o país no cenário internacional com mais intensidade a partir dos anos 1990. Cada vez mais, as questões internacionais deixaram de ser competência exclusiva do Estado e do interesse de grupos restritos, mas passaram também a interessar as empresas. Hoje, há um leque de atividades nas quais a atuação de profissionais com ampla visão estratégica e internacionalista tornou-se necessária. Entre essas, poderíamos destacar: planejamento estratégico de grandes empresas, organizações não-governamentais internacionais e nacionais, centros de pesquisa sobre temas políticos e econômicos, empresas de comércio exterior, áreas de negociação internacional de multinacionais, bancos e instituições financeiras, organizações internacionais (como a ONU e a OMC). O objeto de estudo do projeto *Geopolítica, Relações Internacionais e inserção estratégica* - UFRGS/MUNDI2019 é a análise de fenômenos complexos no campo político, social, econômico e cultural, cuja influência se estende direta ou indiretamente a diversos países. Por exemplo, os diversos aspectos relacionados à globalização, como as integrações regionais, a formação de blocos econômicos, a cooperação e a segurança nos níveis regional e internacional como o combate ao terrorismo, as migrações internas e externas, o surgimento de movimentos xenófobos, etc... Por outro lado, diz respeito à estruturação de regimes internacionais em áreas como as do clima, do meio ambiente, do trabalho e das políticas econômicas. Existem inúmeras possibilidades. Consequentemente, o estudante do IFSul que pretende ocupar um lugar de liderança neste cenário extremamente dinâmico necessita ser um futuro profissional bem informado, ter uma ampla cultura geral e habilidades de analista, estrategista e negociador. Necessita ter a capacidade de analisar as problemáticas humanas a partir de uma perspectiva política, social, econômica e cultural mais ampla. Para preparar estudantes e futuros profissionais com essas qualificações, o projeto de ensino *Geopolítica, Relações Internacionais e inserção estratégica* - UFRGS/MUNDI2019 tem a proposta de mesclar diferentes áreas de conhecimento como a Geografia, História, Economia, Direito, Sociologia, Diplomacia, no intuito de promover as ferramentas analíticas necessárias para que os estudantes possam compreender a complexidade destes distintos cenários futuros.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

OBJETIVOS GERAIS

Oferecer uma formação a partir de uma perspectiva política, social, econômica e cultural mais ampla, de qualidade cultural, humana e técnica, que promova a atuação profissional nas diversas áreas do mundo do trabalho;

Promover estudos interdisciplinares, abrangendo conteúdos econômicos, jurídicos, políticos, históricos e geográficos, para instrumentalizar os estudantes com ferramentas de análise que possibilitem o enfrentamento de temas diversos e complexos, bem como a resolução de problemas constitutivos da sociedade contemporânea.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender as complexas mudanças institucionais da sociedade contemporânea, bem como da configuração e reconfiguração das políticas econômicas mundiais para melhor administrá-las;

Compreender a realidade internacional e como esta afeta as organizações públicas, empresas, e organizações não-governamentais, sejam estas de caráter internacional, ou mesmo nacional;

Identificar elementos políticos, sociais, econômicos e culturais que influenciam as decisões dos agentes envolvidos em transações de natureza política, econômica e comercial;

Conhecer as diferentes trajetórias do desenvolvimento dos países e os seus condicionantes históricos, políticos, institucionais, tecnológicos e econômicos;

Preparar os estudantes do IFSul para atividades de intercâmbio com instituições de ensino médio estrangeiras, ofertando instrumentos de análise que aprofundem os conhecimentos acerca da diversidade política, social, econômica e cultural dos países;

Incentivar o desenvolvimento cultural e ético dos estudantes, através de uma visão complexa e sistêmica das relações internacionais, promovendo um conhecimento responsável, atento às questões ético ambientais e histórico-sociais;

Relacionar as problemáticas internacionais com as questões locais e regionais para promover o desenvolvimento local e regional através de uma visão global;

Proporcionar o desenvolvimento da capacidade de análise do processo de globalização e da

emergência de novos paradigmas tecnológicos sob diversos aspectos, sejam políticos, sociais, econômicos, culturais ou jurídicos, sejam de ordem interna ou internacional, contextualizando as demandas locais com a futura atuação acadêmica e profissional dos estudantes;

Estimular nos estudantes do a capacidade de expressão, comunicação, negociação e de resolução de problemáticas de ordem internacional, nacional, regional e local, bem como de visão do cenário internacional, fornecendo instrumentos para o estudo de mercados estrangeiros, a avaliação das possibilidades e riscos de negócios externos, de aconselhamento de investimentos no exterior, e promoção da composição entre empresas e governos de diferentes países;

Preparar os estudantes do Curso Técnico Integrado de Automação Industrial do Câmpus IFSul/Lajeado para participar da edição do UFRGSMUNDI 2019.

V. METODOLOGIA

O projeto de ensino *Geopolítica, Relações Internacionais e inserção estratégica* - UFRGS/MUNDI2019 destina-se a promover uma sólida formação geral e humanística, que capacidade os estudantes a analisar e articular conceitos e argumentos de interpretação e valorização dos fenômenos políticos, sociais, econômicos, culturais, históricos e jurídicos de modo a atender necessidades de um mundo de trabalho cada vez mais dinâmico, e que exige habilidade de raciocínio em questões que ultrapassam as fronteiras nacionais. Destaca-se, dessa forma, a necessidade de integração entre diversas áreas de conhecimento, sobretudo, da área social, jurídica, humanística, política, histórica, geográfica, cultural e econômica que procuram desenvolver um perfil acadêmico e intelectual que atenda as possibilidades de ação acadêmica e profissional dos estudantes do IFSul. O projeto será desenvolvido por meio de encontros semanais de duas horas para o debate de leituras de textos antecipadamente recomendados pelos professores ministrantes. Também serão utilizados filmes que proponham discussões acerca de problemáticas pontuais e específicas do mundo contemporâneo como: desenvolvimento de novas tecnologias, superpopulação, problemas ambientais, questões de direitos humanos, movimentos migratórios, os novos papéis de gênero na sociedade contemporânea, guerras, políticas de desarmamento, sustentabilidade, etc... Além destas leituras para a discussão no grande grupo, o projeto pretende estimular a organização de atividades práticas em grupos de trabalho que organizem, através de apresentações com o uso de recursos tecnológicos, o debate de problemáticas nacionais e internacionais específicas dos países a serem escolhidos pelos estudantes. O início das atividades ocorre na primeira semana do mês de Junho/2019.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
1	Junho 2019	Julho 2019	Agosto 2019	Setembro 2019	Outubro 2019	Novembro 2019
2	X	X	X	X		
3					X	X

Descrição das atividades:

Atividade 1: Estudos dos principais conceitos utilizados no campo das Relações Internacionais: Teorias Clássicas do Séc. XX: Realismo, Liberalismo e Marxismo. Estudo do contexto Pós-Guerra Fria: interpretações e hipóteses. Fim da História, Nova Ordem Mundial e Momento Unipolar. Globalização e Regionalização; Desordem; Choque de Civilizações e Outro Mundo Possível; Multipolaridade, Desconcentração de Poder e Não Polaridade.

Atividade 2: Atividades de Simulação, no qual os estudantes representam um país e simulam defender seus interesses políticos, sociais, econômicos e culturais frente a um cenário mundial cada vez mais complexo;

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Salas de aula, Data Show, Internet, quadro branco, pincel atômico.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

O projeto *Geopolítica, Relações Internacionais e inserção estratégica* - UFRGS/MUNDI2019 espera aproximar os estudantes do IFSul/Lajeado de diferentes experiências e visões de mundo, tanto de pessoas com realidades distintas, quanto de ideias diversas, sempre pautadas pelo respeito à diversidade de opiniões. Procura-se estimular nos estudantes a vontade de compreender e agir nos distintos campos político, social, econômico e cultural, transformando o contexto no qual vivem e produzindo mudanças na realidade do mundo. Outrossim, além da participação no UFRGS/MUNDI2019, espera-se criar programas de cooperação institucional com docentes e estudantes do Curso de Relações Internacionais da UFRGS, bem como o Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos Internacionais.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

() Quantitativa.

() Qualitativa.

(X) Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

- | | |
|--------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Entrevistas | <input type="checkbox"/> Seminários |
| <input type="checkbox"/> Reuniões | <input type="checkbox"/> Questionários |
| <input type="checkbox"/> Observações | <input checked="" type="checkbox"/> Controle de Frequência |
| <input type="checkbox"/> Relatórios | <input type="checkbox"/> Outro(s). Especificar. |
-

Descrição de procedimentos para avaliação:

A avaliação será realizada através de reuniões como os ministrantes do Projeto de Ensino. As reuniões servem para redefinir e readequar o desenvolvimento do projeto. A frequência e participação dos estudantes no projeto será utilizada para monitorar o interesse dos estudantes nas temáticas abordadas.

Periodicidade da avaliação:

- | | |
|------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Mensal | <input type="checkbox"/> Trimestral |
| <input type="checkbox"/> Semestral | <input checked="" type="checkbox"/> Ao final do projeto |

Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:

- | | |
|---|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Coordenador | <input type="checkbox"/> Ministrante |
| <input type="checkbox"/> Colaborador | <input type="checkbox"/> Palestrante |
| <input checked="" type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores) | |

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, João Daniel Lima de. **História do Brasil**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2012. PDF
- BECKER, Bertha. **Geografia**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2012. PDF
- HARARI, Yuval Noah. **Homo Deus. Uma breve história do amanhã**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- HARARI, Yuval Noah. **Sapiens. Uma breve história da humanidade**. Porto Alegre: LPM, 2016.
- JACKSON, Robert; SORENSEN, Georg. **Introdução às Relações Internacionais**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2013.
- MAGNOLI, Demétrio. **Relações Internacionais. Teoria e História**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- PECEQUILO, Cristina Soreanu. **Política Internacional**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2012. PDF
- PEREIRA, Analúcia Danilevicz; Visentini, Paulo Fagundes. **História Mundial Contemporânea. (1776-1991). Da Independência dos Estados Unidos ao colapso da União Soviética**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2012. PDF

ANEXOS (Listar os anexos)
1 -
2 -
3 -
4 -

30 de maio de 2019

Assinatura do Coordenador do Projeto

Solicitar a assinatura da direção/departamento de ensino;

Solicitar a assinatura da direção/departamento de administração e planejamento (quando necessário);

Solicitar a assinatura da direção-geral do campus;

Solicitar a assinatura da Pró-reitoria de Ensino;

Finalizar documento e abrir um processo eletrônico;

Anexar documento e outros anexos ao processo (se houver);

Encaminhar processo a Pró-Reitoria de Ensino para análise, registro e lançamento no moodle.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Claudia Redecker Schwabe**, DIRETOR GERAL - CD2 - LJ-DIRGER, em 19/06/2019 14:02:40.
- **Evandro Fernandes**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/05/2019 15:58:09.
- **Malcus Cassiano Kuhn**, CHEFE DE DEPARTAMENTO - CD4 - LJ-DEPEX, em 31/05/2019 17:58:57.
- **Marcelo Paulo Ellwanger**, CHEFE DE DEPARTAMENTO - CD4 - LJ-DEAP, em 05/06/2019 12:10:48.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/05/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsul.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 24250

Código de Autenticação: da56e63baa





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

Projeto de Ensino Geopolítica, Relações Internacionais e inserção estratégica – UFRGS/MUNDI2019.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Evandro Femandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, LJ-DEPEX, em 27/06/2019 16:01:46.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

Encaminhado à Diretoria de Políticas de Ensino e Inclusão para Avaliação e Parecer.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Magno Souza Grillo, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, IF-PROEN, em 28/06/2019 15:13:23.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

Aprovado. Parecer favorável.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Veridiana Krolow Bosenbecker, DIRETOR - CD3 - IF-DIRPEI, IF-DIRPEI, em 03/07/2019 15:06:12.